

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(* Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

Direção: André Osório Coordenação: Rodolfo Zamian
 Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina, Suellen Lopes e Azenaide Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME

www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: abril 2019

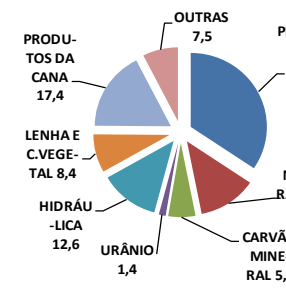
Oferta Interna de Energia

Em abril, os indicadores de energia repetiram a desaceleração já verificada em março. A retração de 2,9% na demanda de energia elétrica é um bom exemplo, embora ainda acumulando alta de 1,9% no ano. Os derivados de petróleo seguiram na mesma direção, apresentando recuo de 2,2% no mês.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,5%, um pouco abaixo das previsões anteriores. Mesmo com algum crescimento, a OIE ficará 4 a 5% menor do que o valor de 2014.

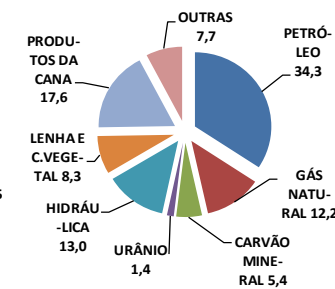
Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 1,5%

OIE 2018 (%)



288,4 milhões tep
45,3% renováveis

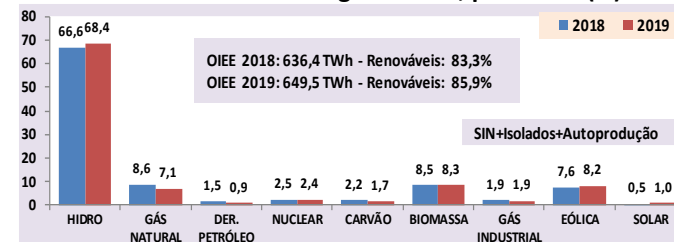
OIE 2019 (%)



292,8 milhões tep
46% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 649,5 TWh, mostrando um aumento de 2,1% sobre 2018 (2,6% no boletim anterior). A proporção das renováveis deve passar de 85%, sendo que as energias eólica e solar continuam aumentando suas participações.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em abril de 2019

Produção de petróleo recua

A produção de petróleo recuou 0,5% em abril de 2019, sobre igual mês de 2018, e acumula baixa de 0,7% no ano. A produção de gás natural teve alta de 3,8% no mês, e acumula alta de 2,3% no ano.

Produção de aço em baixa

A produção de aço recuou 2,1% em abril, e acumula baixa de 2,7% no ano (alta de 1,1% no ano de 2018). As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 5% no ano, e as de pelotas baixa de 6,3%.

Oferta de hidráulica em alta

A geração hidráulica acumula alta de 3,1% no ano (2,8% até março). A geração de Itaipu acumula baixa de 25,3%.

Derivados de petróleo em queda

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 2,2% em abril (exclusive etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) cresceu 6,2% em abril, e cumula taxa de 8,3% no ano. O consumo de gasolina C teve baixa de 5,3%, sendo compensado pelo aumento de 35,6% no etanol hidratado. A demanda total de gás natural acumula baixa de 4,7% no ano, tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 8,1%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 2,7% (-1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder de compra da população.

Consumo de eletricidade recua

O consumo de eletricidade caiu 2,9% em abril (exclui autoprodutores que não usam a rede pública), mas acumula alta de 1,9% no ano. As taxas ficaram negativas no consumo residencial (-1,9%), no comercial (-1,5%) e na indústria (-6%). Apenas o bloco de serviços públicos e agropecuária teve crescimento, de 0,9%.

Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 13,6% no ano (25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula baixa de 4% no ano, em razão de altos estoques na China ao final de 2018 (+7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula baixa de 1,1% no ano (0,8% em 2018, 1,7% em 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 15,4% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 13,9% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 12,8% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	ABRIL			ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS			2019	2018	% 19/18	98
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.700	2.714	-0,5	2.692	2.712	-0,7	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	71	69	2,9	67	66	1,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.415	2.469	-2,2	2.442	2.461	-0,8	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.028	968	6,2	1.005	928	8,3	39,1
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	670	707	-5,3	649	709	-8,4	21,3
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,61	3,43	5,1	3,51	3,39	3,3	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,47	4,13	8,3	4,31	4,18	3,1	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,2	67,0	3,4	69,2	67,0	3,3	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	112,9	108,7	3,8	112,0	109,5	2,3	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	22,3	22,2	0,2	24,6	25,8	-4,8	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	44,7	36,1	23,9	41,7	35,8	16,5	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	90,5	94,9	-4,6	94,8	99,5	-4,7	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	36,1	39,7	-9,1	37,2	39,5	-5,7	39,3
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	17,8	21,6	-17,7	22,3	24,3	-8,1	23,5
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,2	11,7	29,6	15,1	12,2	23,6	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	20,0	16,9	18,1	19,3	17,8	8,3	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	36,4	36,8	-1,1	35,8	37,6	-4,8	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	67.723	66.359	2,1	69.784	67.715	3,1	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.606	38.709	2,3	40.792	39.573	3,1	58,5
CARGA - SUL (MWmed)	11.667	10.907	7,0	11.938	11.975	-0,3	17,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.057	10.501	5,3	11.224	10.695	5,0	16,1
CARGA - NORTE (MWmed)	5.461	5.482	-0,4	5.481	5.511	-0,5	7,9
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	39,5	40,7	-2,9	162,8	159,8	1,9	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,6	11,8	-1,9	49,3	47,0	5,0	30,3
INDUSTRIAL (TWh)	13,7	14,5	-6,0	54,7	56,1	-2,5	33,6
COMERCIAL (TWh)	7,8	7,9	-1,5	32,2	31,0	3,7	19,8
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,4	0,9	26,6	25,7	3,6	16,4
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	320	481	-33,4	1.489	1.847	-19,4	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	755	662	14,0	755	654	15,4	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	668	588	13,6	665	584	13,9	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	628	558	12,5	632	560	12,8	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	97	94	4,2	94	83	13,6	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	562	461	21,9	550	468	17,6	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	39	16	147,0	28	17	63,8	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,82	2,97	-5,1	2,86	3,00	-4,8	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.322	1.233	7,2	1.132	1.463	-22,7	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	143,3	161,9	-11,5	154,9	141,3	9,6	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.070	1.424	-24,9	5.110	4.504	13,5	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	96	98	-2,1	94	97	-2,7	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,6	2,0	-19,7	1,6	2,1	-23,5	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	579	770	-24,8	777	818	-5,0	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	52	92	-44,0	83	88	-6,3	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	6,0	8,2	-27,1	26,5	22,6	17,3	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,3	29,3	-0,1	28,7	29,0	-1,1	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	57,8	56,2	3,0	55,3	57,6	-4,0	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	48	72	-33,3	18	25	-29,6	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	41	38	7,5	38	53	-27,6	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

